

**ESCOLA DO CAMPO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL:  
CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES A PARTIR DA PRÁXIS COMO PRINCÍPIO  
METODOLÓGICO****MELLO, J.<sup>1</sup>; ANDRIOLI, L. A.<sup>2</sup>**

Este trabalho reflete a construção em andamento, de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, Paraná. Tem por objetivo compreender a influência da práxis como princípio metodológico na construção de uma educação do campo libertadora e seus reflexos no desenvolvimento rural sustentável. O recorte de lugar é o Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, localizado no município de Rio Bonito do Iguaçu/PR. Nesse viés, o lócus da pesquisa será uma escola de área de Reforma Agrária, que possui a práxis como princípio metodológico, justamente por compreender que para transformar a realidade, é necessária uma nova forma de se produzir o conhecimento e de se conduzir o processo formativo, tendo como ponto de partida a realidade, e como ponto de chegada a intervenção na mesma. O que se pretende é averiguar como ocorre a práxis no método pedagógico da referida escola, por meio de metodologias de ensino coletivas e interdisciplinares, pela auto-organização dos estudantes e pelo trabalho socialmente necessário, bem como os limites e potencialidades destas experiências e seus reflexos no desenvolvimento rural sustentável. Ademais, parte-se do pressuposto de que os movimentos sociais camponeses são atores fundamentais na construção de um desenvolvimento rural sustentável e possuem dentre as estratégias de luta e organização a educação do campo, e em específico do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, a Pedagogia do Movimento Sem Terra, que se baseiam na formação pela e para a transformação social, visando estabelecer novas relações entre as pessoas e destas com a natureza. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, seguida de procedimentos de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com entrevistas semiestruturadas e envolvendo uma pesquisa-ação e a partir do método materialismo histórico e dialético.

**Palavras-chave:** Educação; MST; Práxis; Transformação social.**Origem:** Pesquisa.

---

1 Juliana Cristina de Mello. Mestranda em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGADR – pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

2 Liria Ângela Andrioli. Professora orientadora. Doutora em Educação nas Ciências pela Unijuí.